

Encontros no Museu:

Painel: "A Cultura ~~na~~ Constituinte"
na

SUSEC / SEC / Margs

Local: Margs - auditório - 2º andar

data: 18 / 09 / 86 - 17hs

- Painel:
- Evelyn Berg Joschpe (diretora do Margs)
 - Carlos Reinaldo Mendes Ribeiro (da bancada do PDT na Assembleia)
 - Ecléa Fernandes (" PMDB " ")
 - Luis Lopes Brühmeister da OAB
 - Percival Puginna (Arquiteto, membro da Comissão Arquidiocesana Pró-Constituinte, coordenador geral da bancada do PFL na Assembleia)
 - Roberto Cardona (contabilista, Deputado Estadual da bancada do PSD)
 - Tarso Genro (advogado, presidente da Comissão de Estudos Constitucionais do Instituto dos Advogados do Brasil/Rs, membro do diretório nacional do PT)
 - José Mariano Beck Filho

Jornal: Correio do Povo
Data: 14 / 09 / 86
Página: 39
Assunto: Painel: A cultura e a constituinte

Painel

A Cultura e a Constituinte:
Este é um painel promovido pelo Museu de Arte do Rio Grande do Sul, dentro do pro-

jecto Encontros no Museu. Estarão presentes: Carlos Reinaldo Mendes Ribeiro, Ecléa Fernandes, Luís Lopes Brummeister, Percival Puggina (Arquiteto, membro da Comissão Arquidiocesana Pró-Constituinte, coordenador geral da bancada do PFL na Assembléia); Roberto Cardona (contabilista, deputado estadual da bancada do PDS); e Tarso Genro (advogado, presidente da Comissão de Estudos Constitucionais do Instituto dos Advogados do Brasil/RS, membro do diretório nacional do PT). O painel será dia 18 de setembro, quinta-feira, às 17 horas, no auditório do Margs — na Praça da Alfândega, 2º andar.

Jornal: JC. Panorama
Data: 18 / 09 / 86
Página: 38 (síntese)
Assunto: _____

★ O projeto "Encontros no Museu", que o MARGS promove com o objetivo de debater questões ligadas à cultura, estará discutindo hoje a partir das 17 horas "A Cultura e a Constituinte" em um painel com Carlos Reinaldo Mendes Ribeiro, da bancada do PDT na Assembléia, Ecléa Fernandes, da bancada do PMDB, Luiz Lopes Brummeister, da OAB, Percival Puggina, da bancada do

PFL, Roberto Cardona, da bancada do PDS e Tarso Genro, do PT. A entrada é franca.

Cultura e Constituinte

As formas pelas quais os setores culturais se farão representar na Constituinte foi a proposta do painel promovido pelo Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Dentro do projeto "Encontros no Museu", o Margs, órgão da Subsecretaria de Cultura/SEC, pretende abrir espaço para discussões ligadas à cultura.

Segundo Evelyn Berg Ioschpe, diretora do Museu, o debate **com representantes de muitos partidos foi produtivo**, percebendo-se que a questão cultura ainda não entrou em cogitação no meio político. De qualquer forma, é consenso de que ela é renegada a planos secundários, enquanto na verdade deveria ser central e que as diversas áreas deveriam se articular.

Por outro lado, existem divergências quanto à vinculação ou não com a educação, bem como a forma com que será preservado o regionalismo e desarticulado o monopólio dos meios de informação.

Como diz Evelyn, a preocupação é de que não haja uma Constituição limitada do conceito, mas que seja observada e cuidada para que não se repita a de hoje. "É preciso que a redação espelhe o que os pro-

dutores e animadores de arte pensam". Para tanto, é importante a realização de muitos outros debates da categoria artística para que os políticos atentem seus ouvidos.

Particularmente em relação ao Margs, a falta de proteção por parte dos setores públicos é evidente: "a memória do Brasil está desbotando", são quadros apagando, documentos rasgando. Evelyn testemunha que "é angustiante o trabalho com cultura porque sente-se impotente frente às situações existentes".

Entende que a proteção à memória e dinâmica cultural é fundamental, no sentido de subsidiar a produção. O fato de o Brasil possuir um presidente da República poeta é "importante, mas circunstancial", sendo preciso aproveitar as oportunidades e esperanças proporcionadas pela Lei Sarney.

Para Ecléa Fernandes, vice-líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, os setores culturais se viabilizarão via MinC. Percival Puginna, coordenador-geral da bancada do PFL **fala da necessidade de proteção à produção cultural**. Luis Lopes Burmmeister, membro do Conselho

da Direção da OAB, Seção RS, acredita que a educação pode ser a mola propulsora, mas que a cultura existe antes e deve servir como instrumento fixador do caráter nacional.

Tarso Genro, presidente da Comissão de Estudos Constitucionais do Instituto dos Advogados do Brasil/RS, traçou as diretrizes que seu partido, o PT, pretende seguir: sustentação das formas culturais regionais, cultura enquanto universalidade e liquidação do monopólio dos meios de informação. Carlos Reinaldo Mendes Ribeiro, coordenador da bancada do PDT, menciona que, como cultura é ser, pensar e agir, dar espaço para uma pessoa, corresponde a dar lugar à primeira.

Roberto Cardona, deputado estadual do PDS, busca a obrigação do Estado como contribuição, trazendo o exemplo do que existe na atual Constituição Federal sobre cultura, no Artigo 180 — "O amparo à cultura é dever do Estado. § Único. Ficam sob a proteção especial do Poder Público os documentos, as obras e os locais de valor histórico ou artístico, os monumentos e as paisagens naturais, bem como as jazidas arqueológicas.